FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

TATIANA FERNANDES BARBOSA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

ANTÍFONA

CRUZ e SOUSA

Ó Formas alvas, brancas, Formas claras

De luares, de neves, de neblinas!

Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...

Incensos dos turíbulos das aras

Formas do Amor, constelarmante puras,

De Virgens e de Santas vaporosas...

Brilhos errantes, mádidas frescuras

E dolências de lírios e de rosas ...

Indefiníveis músicas supremas,

Harmonias da Cor e do Perfume...

Horas do Ocaso, trêmulas, extremas,

Réquiem do Sol que a Dor da Luz resume...

Visões, salmos e cânticos serenos,

Surdinas de órgãos flébeis, soluçantes...

Dormências de volúpicos venenos

Sutis e suaves, mórbidos, radiantes...

Infinitos espíritos dispersos,

Inefáveis, edênicos, aéreos,

Fecundai o Mistério destes versos

Com a chama ideal de todos os mistérios.

Do Sonho as mais azuis diafaneidades

Que fuljam, que na Estrofe se levantem

E as emoções, todas as castidades

Da alma do Verso, pelos versos cantem.

Que o pólen de ouro dos mais finos astros

Fecunde e inflame a rima clara e ardente...

Que brilhe a correção dos alabastros

Sonoramente, luminosamente.

Forças originais, essência, graça

De carnes de mulher, delicadezas...

Todo esse eflúvio que por ondas passa

Do Éter nas róseas e áureas correntezas...

Cristais diluídos de clarões alacres,

Desejos, vibrações, ânsias, alentos

Fulvas vitórias, triunfamentos acres,

Os mais estranhos estremecimentos...

Flores negras do tédio e flores vagas

De amores vãos, tantálicos, doentios...

Fundas vermelhidões de velhas chagas

Em sangue, abertas, escorrendo em rios...

Tudo! vivo e nervoso e quente e forte,

Nos turbilhões quiméricos do Sonho,

Passe, cantando, ante o perfil medonho

E o tropel cabalístico da Morte...

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Identifique um exemplo de sinestesia e comente a proposta simbolista que justifica esse emprego.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno perceba os versos "*Indefiníveis músicas supremas, / harmonias da Cor e do Perfume...*" como exemplos de sinestesia. Caso necessário, poderá ser retomado com os alunos o conceito dessa figura de linguagem, que consiste na mistura de diferentes tipos de sensação.

É interessante destacar que a referida figura de linguagem é essencial no projeto estético simbolista, pois, em vez de descrever o que se vê, procura-se "*sugerir*" o objeto.

QUESTÃO 2

Com relação ao verso "Indefiníveis músicas supremas", citado na questão anterior, identifique, no mesmo, um adjunto adnominal.

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta comentada

Ao abordar essa questão, é recomendável lembrar, junto aos alunos, que os termos acessórios da oração são termos que podem especificar um substantivo, um verbo, um adjetivo ou advérbio. No verso destacado na questão, o vocábulo "músicas" apresenta, como adjunto adnominal, os adjetivos "*indefiníveis*" e "*supremas*", qualificando-a.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Reconhecer as características simbolistas do poema "*Antífona*" e justificar por que esse poema é considerado uma espécie de proposta da estética simbolista.

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do "fim do século".

Resposta comentada

Espera-se que o aluno identifique características como: presença da morte, subjetivismo, antimaterialismo, antirracionalismo. É importante destacar que tais características refletem o momento de instabilidade do fim do século XIX.

TEXTO GERADOR II

ISMÁLIA

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

Quando Ismália enlouqueceu,

Pôs-se na torre a sonhar...

Viu uma lua no céu,

Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,

Banhou-se toda em luar...

Queria subir ao céu,

Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,

Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,

Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu

As asas para voar...

Queria a lua do céu,

Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu

Ruflaram de par em par...

Sua alma subiu ao céu,

Seu corpo desceu ao mar...

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

O poema *Ismália* é todo construído com base em antíteses. Identifique dois pares de antíteses no texto.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

Com essa questão, pretende-se que o aluno perceba pares de palavras como: "*céu/mar*"; "*perto/longe*"; "*subiu/desceu*". Nesse texto, as antíteses articulam-se em torno dos desejos contraditórios de *Ismália*, que se dividem entre a realidade espiritual e a realidade concreta. O aluno retomará, aqui, uma importante figura de linguagem, que consiste no uso de termos que contêm ideias opostas, presente em muitos poemas da estética simbolista.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

Com base no desfecho do poema, explique se *Ismália* conseguiu realizar o desejo simbolista de transcendência espiritual.

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do "fim do século".

Resposta comentada

Nessa questão, o aluno deverá perceber que, de acordo com o conceito simbolista, sim: por meio da morte, *Ismália* transcende o mundo material e integra-se ao cosmos. É interessante destacar que esse desejo de fugir da realidade e transcender a matéria originam-se, dentre outros motivos, do sentimento de opressão e mal-estar produzido pelo capitalismo do fim do século. Mais uma vez, encontramos a temática da morte, comum nos poemas simbolistas. Pode-se destacar, ainda, o fato de a temática da morte ser uma das características que aproximam o estilo simbolista da estética romântica.

QUESTÃO 2

Pode-se afirmar que, para os simbolistas, sonho e loucura levam à libertação? Justifique.

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do "fim do século".

Resposta comentada

Nessa questão, é importante que o aluno perceba que sonho e loucura, a partir das ideias simbolistas, podem, sim, levar à libertação, pois, para estes, a razão e a lógica aprisionam o homem. Dar razão ao mundo interior, explorar zonas ocultas da mente humana seria o mesmo que transcender os limites do mundo material. Novamente, a necessidade de transcender o mundo material demonstra o drama da existência apresentado pelos poetas simbolistas.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

A partir do poema *Ismália,* de Alphonsus de Guimaraens, produza uma paráfrase do mesmo.

Habilidade trabalhada

Produzir paráfrases a partir dos poemas estudados.

Comentário

A proposta da questão é contribuir para que o aluno seja capaz de ampliar ainda mais sua compreensão do poema a ser parafraseado, uma vez que para execução dessa tarefa o aluno deverá aprofundar-se no conteúdo desse poema, a fim de construir uma paráfrase em que o leitor seja capaz de relacioná-la ao texto original.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS OBTIDOS

Um dos aspectos de maior destaque durante a aplicação deste roteiro foi o fato de a maior parte dos alunos, ao longo das discussões a respeito dos poemas analisados, terem demonstrado uma boa percepção das características que aproximam a estética simbolista de outros estilos já estudados, bem como as características que o opõe a outros movimentos, também estudados anteriormente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens: volume 2 – 7. ed. reform.- São Paulo: Saraiva, 2010.